

SECRETARIA DE TRABALHO
E DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

EU ♥ MARAU

Conhecer para incluir

Levantamento de dados socioeconômicos de pessoas com deficiência e suas famílias em Marau/RS.



© 2024 - Prefeitura Municipal de Marau
Rua Irineu Ferlin, 355 – Centro - Marau - RS
(54) 3342-9500

© 2024 - Faculdade da Associação Brasiliense de Educação – FABE Marau
Rua José Posser, 275 - Bairro Jardim do Sol - Marau – RS
(54) 3342-8301

Apresentação

A realização deste estudo e a publicação do levantamento de dados das pessoas com deficiência no município de Marau representam um passo essencial na construção de políticas públicas mais assertivas e eficazes, que promovam a inclusão e o bem-estar dessa população.

Esses dados oferecem uma visão detalhada da realidade local, possibilitando o avanço em ações que atendam às necessidades específicas das pessoas com deficiência, e, assim, contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva.

Além disso, a coleta e análise dessas informações permitem o monitoramento constante das políticas implementadas no município, possibilitando ajustes sempre que necessário para garantir que os direitos humanos e os princípios da inclusão sejam plenamente respeitados.

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos os envolvidos neste processo, que, de diferentes maneiras, contribuíram para a realização deste importante material.

Juntos, estamos construindo uma Marau melhor para todos.

Paulo Cesar Dal Paz

Secretário do Trabalho e Desenvolvimento social

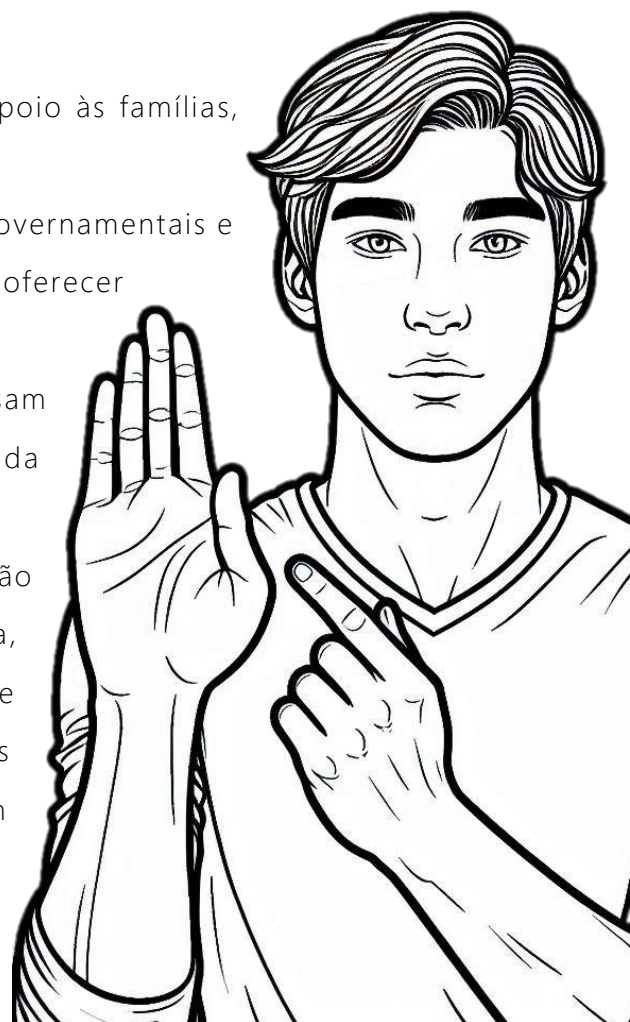


Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social

Este relatório apresenta o levantamento de dados acerca das pessoas com deficiência e suas famílias visando contribuir para a criação e aperfeiçoamento de políticas públicas de atenção às Pessoas com Deficiência - PCDs no município de Marau.

Em se tratando da efetiva implementação de políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência, a Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social de Marau/RS, promove, frequentemente, ações e projetos nas seguintes esferas de atuação:

- **Atendimento Social:** Serviços de orientação e apoio às famílias, buscando melhorar a qualidade de vida.
- **Parcerias:** Colaboração com organizações não governamentais e outras instituições para potencializar ações e oferecer uma rede de apoio mais ampla.
- **Sensibilização:** Campanhas e eventos que visam educar a população sobre a importância da inclusão e do respeito às diferenças.
- **Outras ações:** Iniciativas que promovem a inclusão social e profissional de pessoas com deficiência, oferecendo treinamento, capacitação e oportunidades de emprego, para garantir os direitos e a dignidade das pessoas com deficiência, além de promover uma sociedade mais justa e igualitária.



Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades - COMUDEF

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Pessoas com Altas Habilidades, criado em 09 de setembro de 2014 através da Lei Nº 5043, como órgão colegiado de composição paritária e caráter permanente, propositivo e deliberativo, vinculado à Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social, visa assegurar às pessoas com deficiência e altas habilidades o pleno exercício de seus direitos básicos como educação, saúde, cultura, esporte, assistência social, profissionalização e outros, assegurando-lhes em todas elas, o tratamento com dignidade e respeito à liberdade, à convivência familiar e comunitária conforme preconiza a convenção da ONU - Organização das Nações Unidas.

Durante a gestão da Profª Valéria Pagnussat Sgarbossa na presidência do COMUDEF, uma reivindicação apontada pelos membros foi a necessidade de se ter um levantamento quantitativo sobre as pessoas com deficiência e suas famílias e identificar, quantas PCDs existem no município de Marau.

A pesquisa teve início ainda no mês de setembro de 2022 e foram muitas “MÃOS” que ajudaram para que esse levantamento se tornasse realidade. Mesmo com muitas dificuldades, os primeiros resultados foram apresentados a comunidade durante a I Mobilização Municipal da Luta dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades, em 06 de outubro de 2023 e em novembro do mesmo ano, alguns dados da pesquisa foram apresentados também no Fórum de Políticas Públicas junto a FADERS na cidade de Passo Fundo.



Rede de Apoio à Pessoa com Deficiência

A rede de apoio é composta por diversas entidades que atuam na efetivação de políticas públicas, na defesa dos direitos e na prestação de serviços às Pessoas com Deficiências - PCDs em Marau/RS.

- Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social;
- Secretaria Municipal da Saúde;
- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária;
- Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer;
- Secretaria Municipal de Cidade, Segurança e Trânsito;
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades – COMUDEP;
- Associação Marauense da Pessoa com Deficiência – AMPD;
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE/Marau;
- Centro Municipal de Atendimento Especializado Jacson Bonafé – CEMAE;
- Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Subseção Marau;
- Centro de Atendimento Socioassistencial à Pessoa com Deficiência da cidade de Marau;
- Defensoria Pública de Marau;
- Ministério Público;
- Poder Judiciário;
- Câmara Municipal de Vereadores de Marau;
- Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio.



Pessoas com Deficiência em Marau/RS

Dados coletados entre outubro/2022 e junho/2023

A pesquisa que levantou dados sobre a população PCD de Marau foi conduzida pela equipe da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social, com apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades - COMUDEF.



Objetivo da pesquisa

Realizar um levantamento de dados acerca das pessoas com deficiência e suas famílias, de modo a contribuir para fomentar a criação e aperfeiçoamento de políticas públicas de atenção à pessoa com deficiência no município de Marau.

Instrumento de coleta de dados

Foi elaborado pelo Centro de Referência em Assistência Social - CRAS, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades - COMUDEF e Associação Marauense da Pessoa com Deficiência – AMPD, um questionário contendo 69 perguntas, a partir de demandas trazidas diretamente pelas pessoas com deficiência, elencadas como prioritárias na Conferência de Assistência Social do município realizada em 2017.

Público-alvo

- PCDs que frequentam escolas do município (Educação Infantil, Ensino fundamental e Médio);
- PCDs atendidos pelas equipes da Secretaria Municipal de Saúde através da Estratégia em Saúde da Família - ESFs;
- PCDs atendidos pela antiga Escola do SESI/BRF, APAE e AMPD;
- PCDs cujas famílias são atendidas pelos profissionais do CRAS e CREAS.

Responsáveis pelo envio e aplicação dos questionários

- As Agentes Comunitárias de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde;
- As equipes das Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE/Marau;
- Os profissionais do Centro de Referência em Assistência Social - CRAS e Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS;
- As equipes das Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio;
- As equipes das Escolas Particulares da cidade.

Capacitação dos pesquisadores

As Agentes Comunitárias de Saúde, e demais profissionais envolvidos no projeto tiveram um momento de capacitação, realizado pelo COMUDEF e CRAS no qual foram explicados os objetivos da pesquisa, o conceito de deficiência e explanação sobre cada pergunta do questionário a ser aplicado no domicílio das famílias de PCDs.

Número de entrevistados

504 pessoas com deficiência ou seus responsáveis diretos

Tabulação dos dados

Após a aplicação dos questionários, a tabulação dos dados foi realizada utilizando os próprios recursos do Google Formulário.



Resultados da pesquisa

A pesquisa buscou mapear a situação vivenciada por inúmeras pessoas com deficiência que residem em Marau a partir de um extenso levantamento de dados e informações importantes, suscitadas pelas equipes da Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social, pelos membros do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades - COMUDEF e pela Associação Marauense da Pessoa com Deficiência – AMPD, resumidas nos seguintes questionamentos:

- Quem são as pessoas com deficiência residentes em Marau? pg. 10
- Grupo familiar que pertence? pg. 11
- Que tipo de deficiência possui? pg. 14
- Quais as barreiras que enfrentam em termos de acessibilidade? pg. 16
- Quais as suas demandas na área da Saúde? pg. 18
- Como acessam as redes de apoio à PCD? pg. 20
- A quem compete o papel de cuidador? pg. 24
- Qual o seu grau de inserção no mundo do trabalho? pg. 27
- Como tem acesso às oportunidades educacionais? pg. 30
- São beneficiadas com programas de Assistência Social? pg. 32
- Conhecem ou participam da AMPD? pg. 33

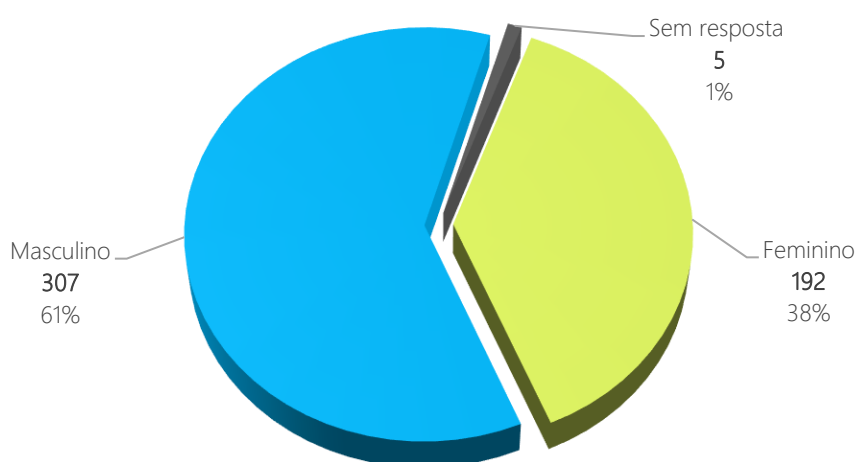


Quem são as pessoas com deficiência residentes em Marau?

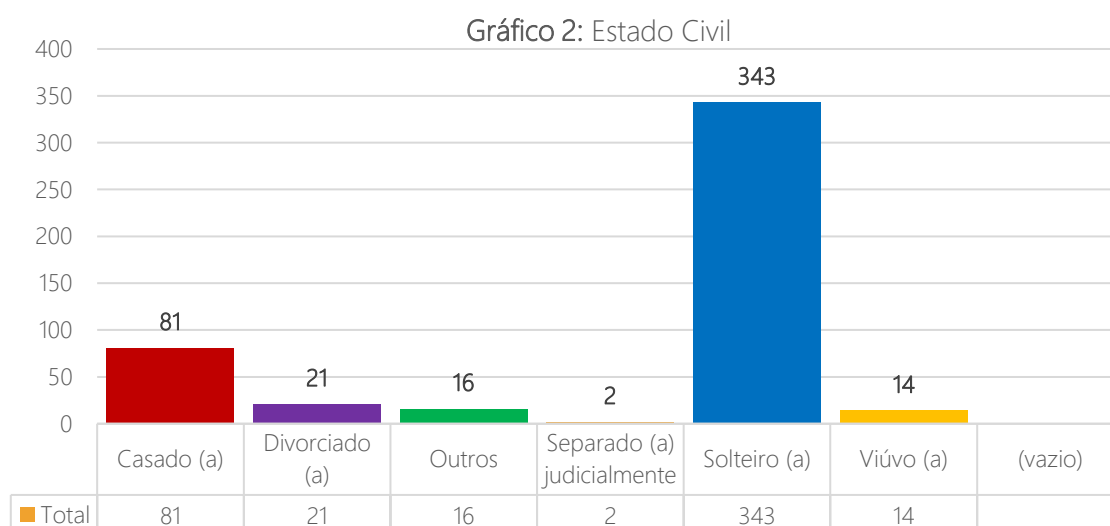
Entre as pessoas com deficiência que fizeram parte desta pesquisa, 121 são classificadas, segundo o ciclo de vida, como pertencentes à população **infantil** (0-12 anos), 40 são considerados **adolescentes** (13-17 anos), 260 **adultos** (18-64 anos) e 71 são classificados como **idosos** (mais de 65 anos), levando em consideração um total de 492 entrevistadas que informaram a data de nascimento.

O levantamento constatou também que 61% são do sexo **masculino** e 38% do sexo **feminino** e apenas 1 preferiu deixar em branco as opções referentes ao sexo (Gráfico 1).

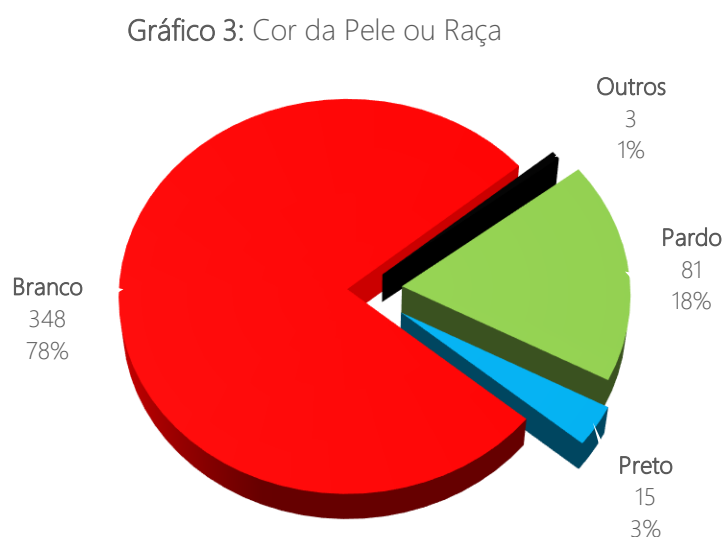
Gráfico 1: Sexo



Do contingente de pessoas com deficiência entrevistadas 343 é formado por **solteiros** (as) o que corresponde a 72% da população, seguido de **casados** (as) com 17% do total o equivalente a 81 pessoas com deficiência. É pequeno o número de PCDs **divorciados** (as) 91 pessoas correspondente a um percentual de 4%, 14 ou 3% são **viúvos** (as) enquanto 2 são **separados** (as) judicialmente o que corresponde apenas 1% da população atingida (Gráfico 2).



Ao ser questionado sobre a cor da pele, 78% se autodeclararam **brancos**, 18% **pardos** e apenas 3% se consideram **pretos** (Gráfico 3).

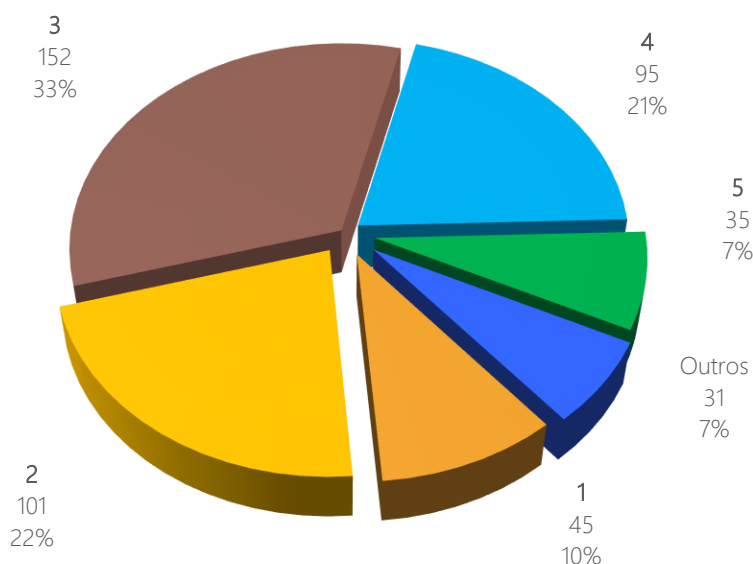


Grupo familiar que pertence?

Do total de 477 PCDs entrevistados, 61% declararam viver no **núcleo familiar de origem**, juntamente com os pais, irmãos e eventualmente parentes mais próximos. 18% já possuem **a própria família**. 13% **habitam com outras pessoas fora do seu círculo familiar** e 1% **vive sob a responsabilidade de um procurador**, como representante institucional.

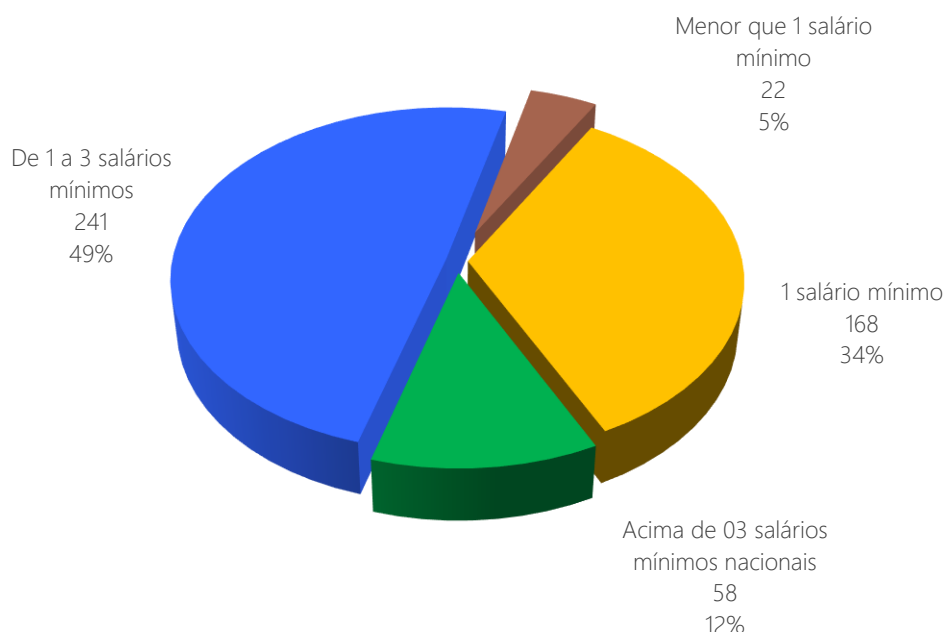
Quando questionado sobre o número de pessoas que habitam na mesma residência, 7% informam que **mais de 5 pessoas** habitam na mesma residência, 7% **5 pessoas**, 21% **4 pessoas**, 33% **3 pessoas**, 22% **2 pessoas** e 10% declaram que apenas **1 pessoa** habita na residência (Gráfico 4)

Gráfico 4: Número de pessoas habitam na residência



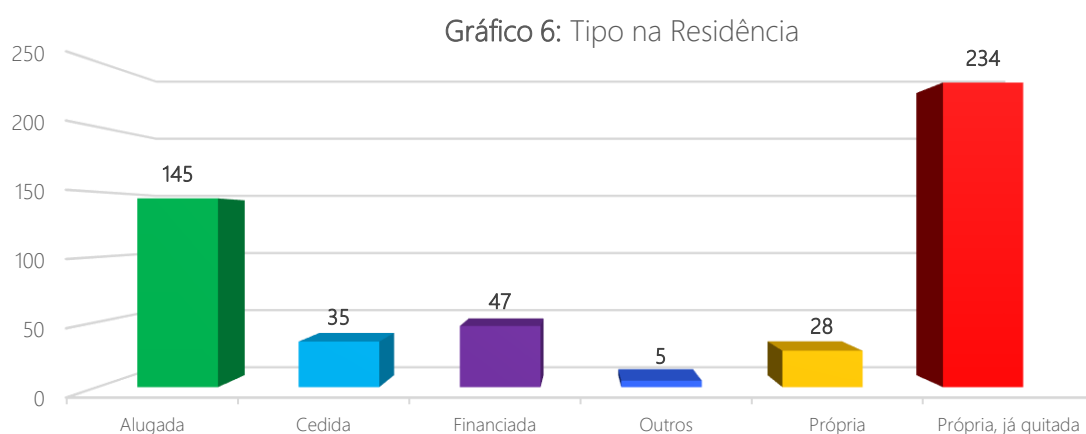
Questionado sobre a renda média familiar, 241 entrevistados (49%) declararam rendimento familiar entre **1 a 3 salários mínimos**, 34% **1 salário mínimo**, 5% **abaixo de um salário mínimo** enquanto que 12% possuem uma renda familiar **acima de 3 salários mínimos** nacional (Gráfico 5)

Gráfico 5: Renda Média Familiar

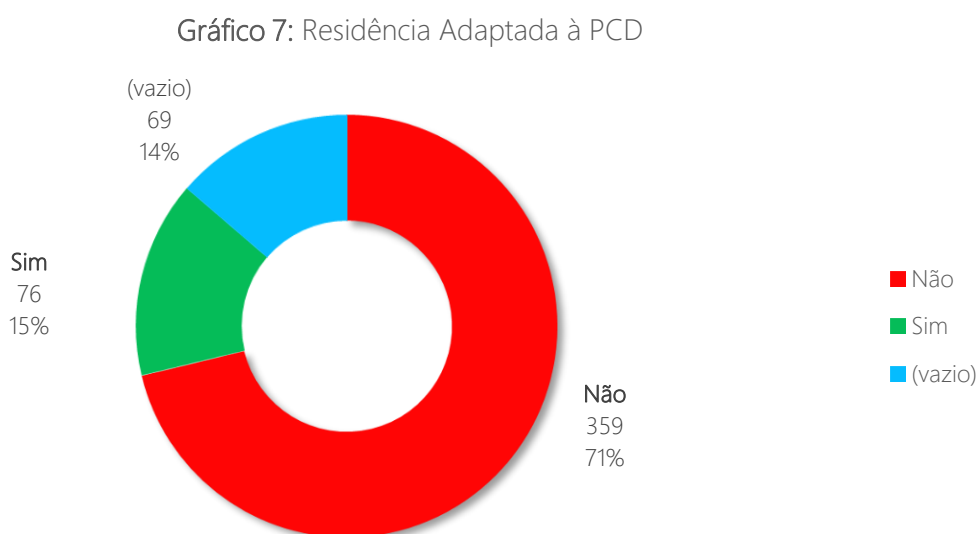


A pesquisa constatou também que 58 PCDs residem em endereços localizados no **centro da cidade**, enquanto 36 residem no **interior** de Marau. Os demais 381 do total de 475 respondentes, **habitam em diferentes bairros da cidade**, como São Cristóvão, São José Operário, Santa Rita, Santa Lucia, entre outros.

Com relação ao tipo de residência, 47% dos entrevistados informam que possuem **casa própria** já quitada, 6% em **casa própria ainda não totalmente paga**, 29% residem em **casa alugada**, 10% em **habitação financiada**, 7% em **casa cedida**, apenas 1% reside em outro tipo de residência (Gráfico 6).



Quando questionado se a residência é adaptada à sua deficiência, 71% declararam que **não é adaptada**, 15% informaram que **sim** enquanto 14% não se manifestaram a respeito (Gráfico 7).

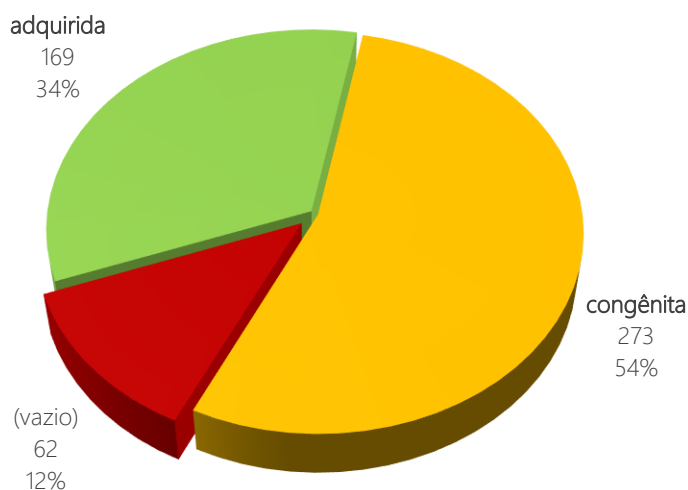


Foi questionado também como as pessoas com deficiência lidam com as questões diárias, se habita em residência que **não é adaptada** às condições impostas pela deficiência e o resultado apontou que, embora muitos considerem não ser necessária nenhum tipo de ajuda, a maioria **recebe ajuda dos familiares ou cuidadores** em suas tarefas diárias. Algumas pessoas com deficiência apontam que a família realiza as **adaptações possíveis nos espaços** adaptando-os conforme as necessidades, quando não conseguem se cuidar sozinho

Que tipo de deficiência possui?

A pesquisa revelou que o percentual maior de pessoas com deficiência 54% é do tipo **congenita**, contra 34% do tipo **adquirida**, que se tornaram deficientes ao longo da vida (Gráfico 8). É relevante o número de pessoas, principalmente com características de déficit intelectual, que ainda aguardam o laudo final para identificar melhor o tipo de deficiência que possuem).

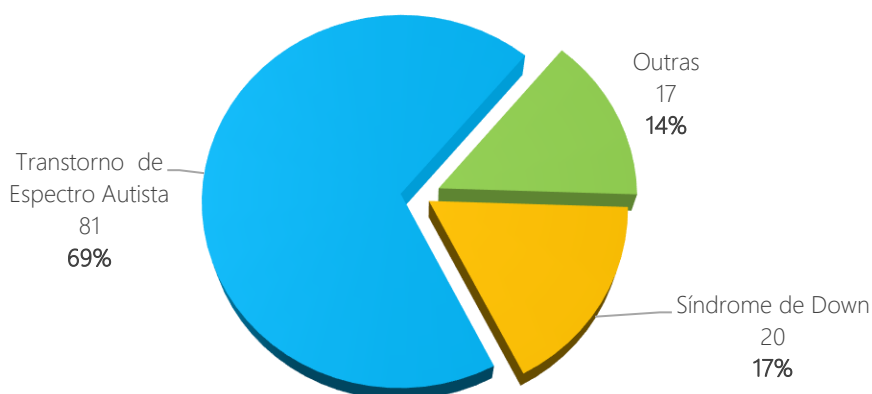
Gráfico 8: Tipo de Deficiência



Quando questionado que tipo de deficiência física possui, 47 declaram ter **amputação e/ou ausência de membro** com especificação do segmento amputado, incluindo algumas deficiências em razão desta condição. 52 informam ter **deficiência visual, cegueira**, 20 informam possuir **deficiência auditiva, surdez**. Ao passo que 67 apresentam **membros com deformidades congênitas ou adquiridas**, além de deficiências múltiplas em razão de sua condição.

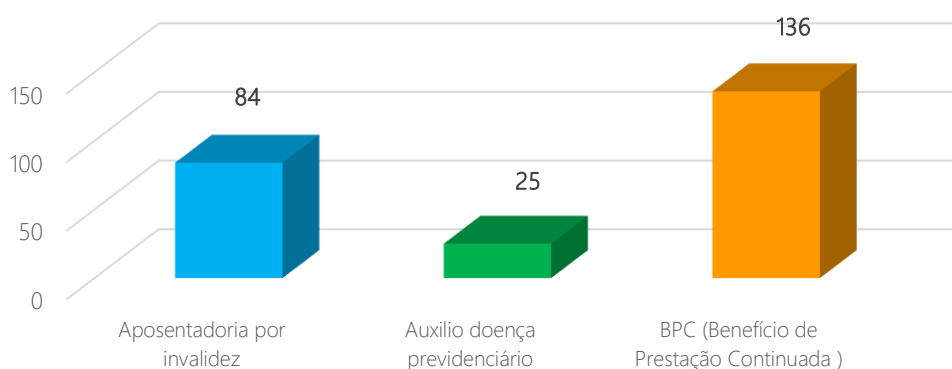
No caso de síndromes, a pesquisa apontou que 69% foram diagnosticados com **Transtorno do Espectro Autista**, 17% com **Síndrome de Down** e 14% com **outros diagnósticos** (Gráfico 9).

Gráfico 9: Tipo de Síndromes



Do total de pessoas com deficiência comprovada, beneficiárias de algum tipo de benefício através do INSS, 136 recebem benefícios do **BPC** (Benefício de Prestação Continuada), 84 recebem **aposentadoria por invalidez** e 25 recebem **auxílio-doença previdenciário** (Gráfico 10).

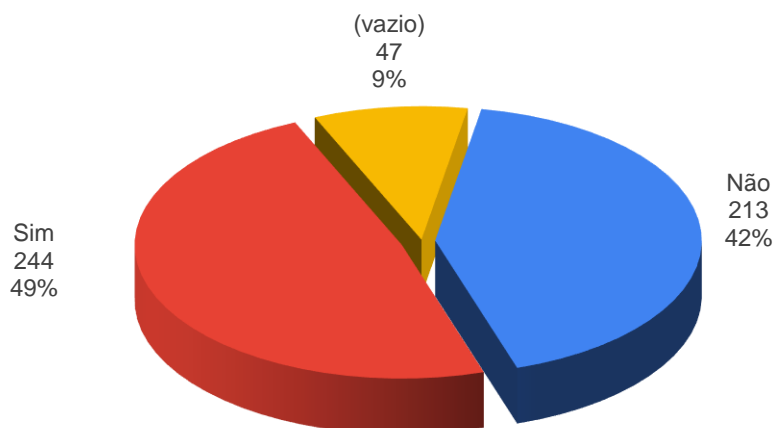
Gráfico 10: Tipo de Benefícios Recebidos através do INSS



Quais as barreiras que enfrentam em termos de acessibilidade?

Questionado se utiliza algum meio de transporte, 49% dos entrevistados informaram que **sim**, 42% declararam que **não** e 9% não responderam a esta pergunta (Gráfico 11).

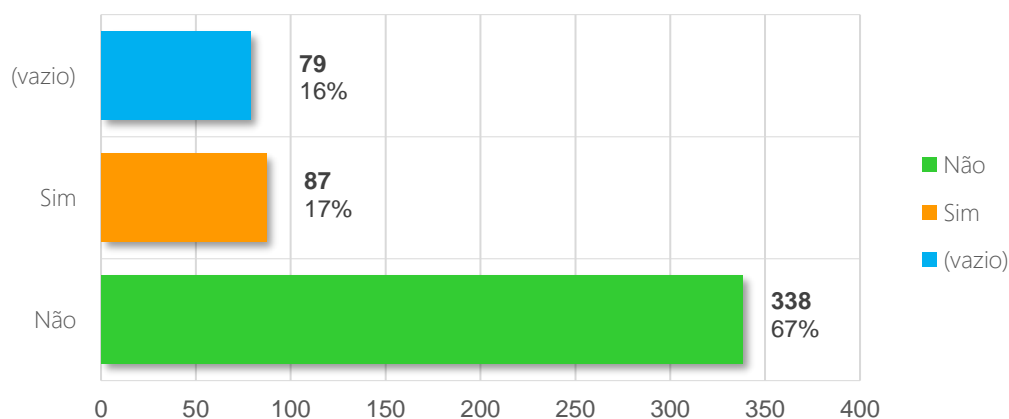
Gráfico 11: Utiliza algum tipo de transporte



A maioria dos entrevistados, 98 declararam que utilizam predominantemente o **ônibus** para sua locomoção, e 77 utilizam **carro particular** para os seus deslocamentos. Ainda são poucas as pessoas que dispõem de **carros adaptados** ou se deslocam pela cidade utilizando apenas **cadeira de rodas**. 3 pessoas com deficiência se deslocam pela cidade com o auxílio de **ambulâncias**, devido a sua condição.

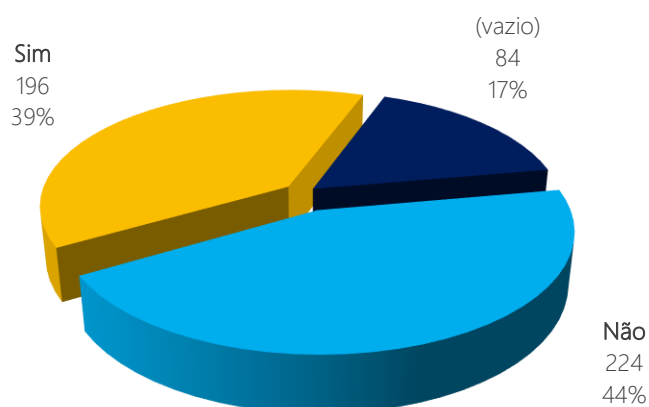
Questionados se utilizam Passe Livre, 338 pessoas declararam que **não**, 87, **sim** e 79 não responderam à pergunta (Gráfico 12).

Gráfico 12: Utiliza Passe Livre



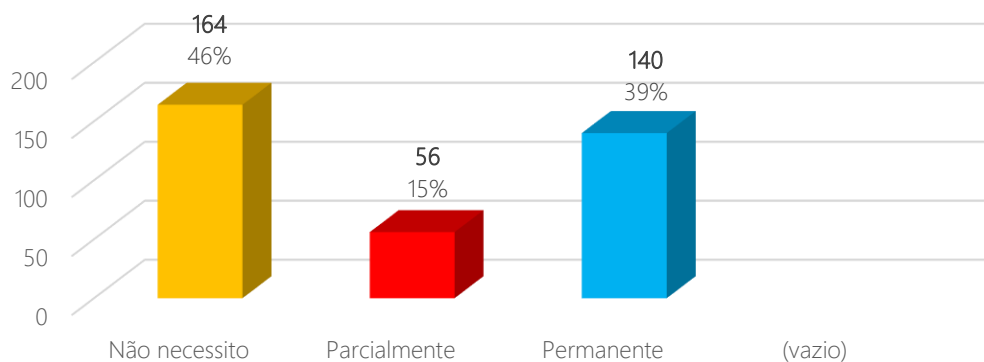
Quando questionado se possuem cuidador para se deslocar na cidade, 44% dos respondentes afirmam que **não** possuem cuidador, 39%, declaram que **sim** e 17% **não responderam** a essa pergunta (Gráfico 13).

Gráfico 13: Possui Cuidador

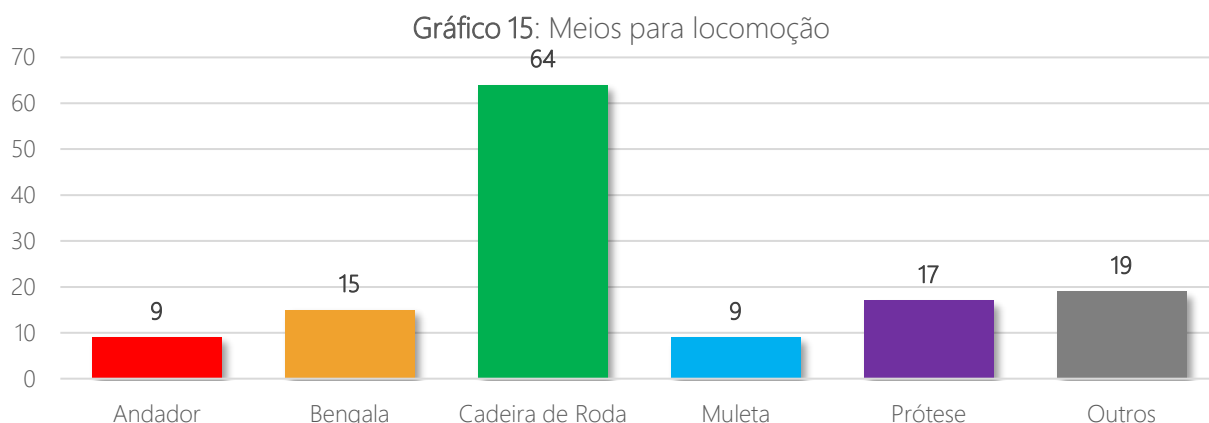


Quanto a necessidade de cuidador, 164 pessoas com deficiência afirmam que **não** necessitam de cuidadores, 56 **necessitam parcialmente** e 140 **necessitam permanentemente** de um cuidador (Gráfico 14).

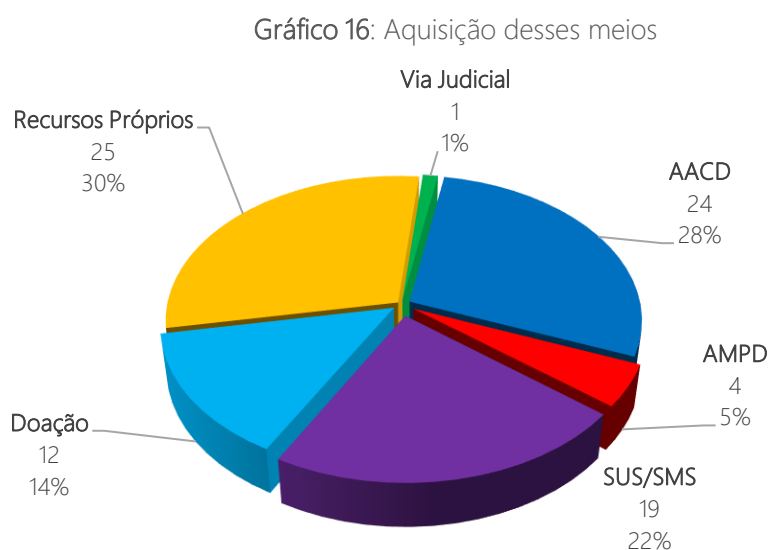
Gráfico 14: Necessidade de Cuidador



Quando questionado sobre quais são os meios de mobilidade em que você precisa, 9 PCDs afirmaram que necessitam de **Andador**, 15 de **Bengala**, 64 necessitam de **Cadeira de Roda**, 9 de **Muletas**, 17 necessitam de **Prótese para membros inferiores**. 19 de outro equipamento para a sua mobilidade (Gráfico 15).



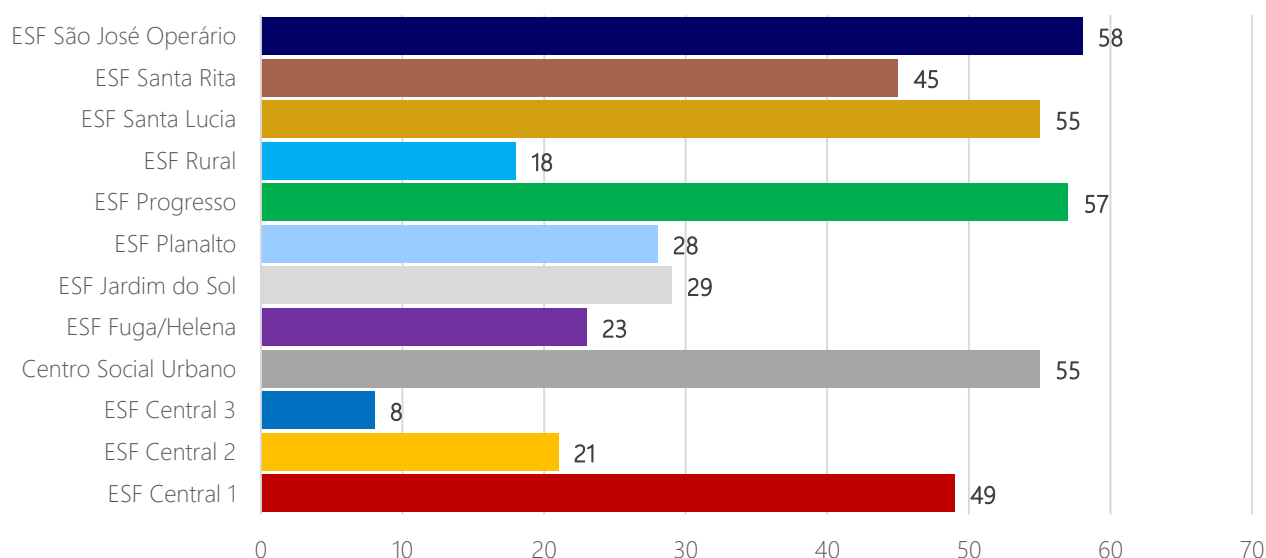
Como resposta à pergunta, Como você adquiriu esses meios? 24 PCDs informaram que obtiveram através da AACD, 4 através da AMPD, 25 adquiriram com recursos próprios, 12 receberam como doação, 19 obtiveram com o apoio de órgãos públicos, como o SUS através da Secretaria Municipal de Saúde, e 1 obteve o equipamento via judicial (Gráfico 16).



Quais as suas demandas na área da Saúde?

Com relação à Estratégia em Saúde da Família - ESF de referência, 483 fazem referência à ESF Central 1, 21 à ESF Central 2 e 8 à ESF Central 3. 55 têm como referência o Centro Social Urbano, 23 Fuga/ Santa Helena, 29 ao Jardim do Sol, 28 à ESF Planalto, 57 à ESF Progresso, 18 ESF Rural, 55 à ESF Santa Lucia, 45 à ESF da Santa Rita, 58 à ESF do bairro São José Operário (Gráfico 17).

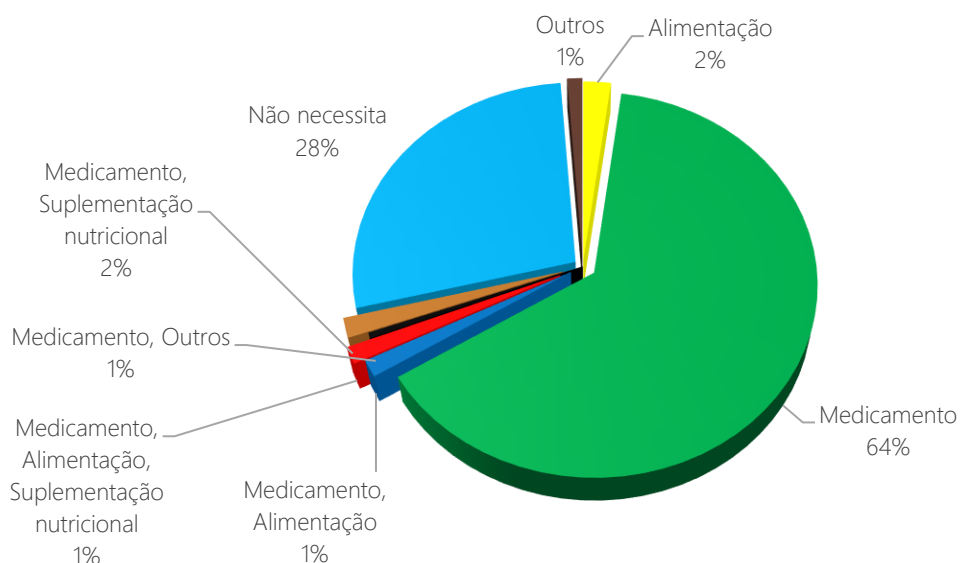
Gráfico 17: Estratégia em Saúde da Família - ESF de referência



Questionado sobre o serviço de saúde que utiliza ou tem acesso, 265 informam receber **apenas a visita de Agente Comunitário da Saúde**, 75 recebem a visita de Agente Comunitário da Saúde e, ao mesmo tempo, recebem **Serviço de Reabilitação da APAE**, 23 recebem apenas **Serviço de Reabilitação da APAE**, 40, recebem a Visita de Agente Comunitário da Saúde e tem acesso, também, a **Serviço de Reabilitação Física do SUS**, 20 recebem **apenas atendimento de Agente do CAPS-Centro de Atendimento Psicossocial**, 13 recebem a Visita de Agente Comunitário da Saúde e, também, têm acesso ao **Serviço de Reabilitação Física do SUS**, **Serviço de Reabilitação Auditiva do SUS** e também ao **Serviço de Reabilitação da APAE**, 7 recebem a Visita de Agente Comunitário da Saúde e, ao mesmo tempo, têm acesso ao **Serviço de Reabilitação Visual do SUS**, 4 recebem apenas **Serviço de Reabilitação Auditiva do SUS**, 2 têm acesso **apenas ao Serviço de Reabilitação Física do SUS**, 2 usufruem apenas do **Serviço de Reabilitação Visual do SUS**. A pesquisa apontou que 19 PCDs não têm acesso a nenhum serviço e 6 recebem outros tipos de serviços ou têm acesso a outros atendimentos não classificados pela pesquisa.

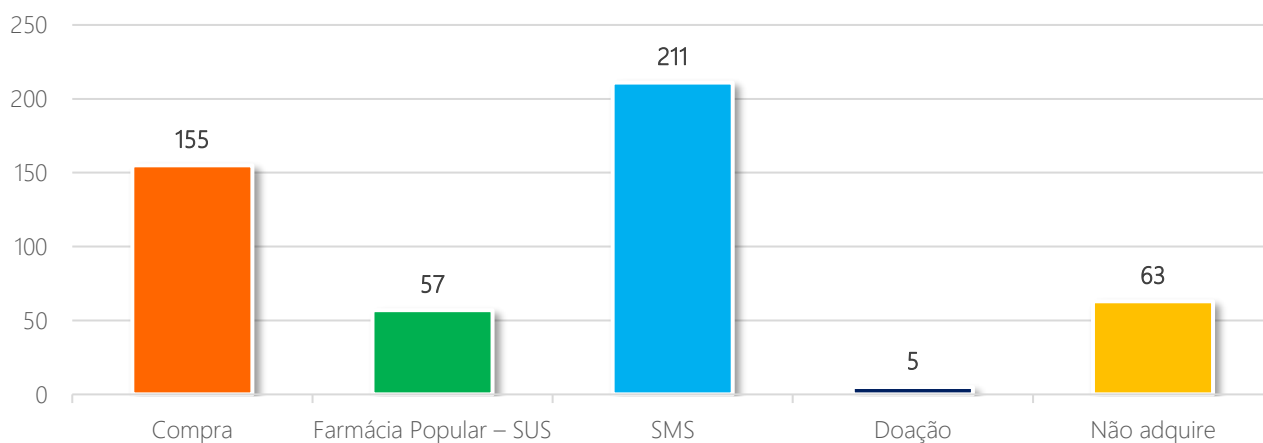
Questionado se necessita de algum uso contínuo dos produtos abaixo, 9 PCDs afirmaram necessitar de cuidado **apenas com a Alimentação**, 271 apenas com **Medicamento**, 7 com **Medicamento e Suplementação nutricional**, 6 com **Medicamento e Alimentação**, 6 com **Medicamento, Alimentação e Suplementação nutricional**, 7 com **Medicamento e Outros cuidados** ao passo que 117 declararam **não necessitar de algum uso contínuo dos produtos** apontados (Gráfico 18).

Gráfico 18: Produtos de uso contínuo



As pessoas com deficiência têm acesso a medicamentos, alimentos específicos e suplementos nutricionais, através da Secretaria Municipal de Saúde, doações. Muitos não necessitam adquirir esse, enquanto outras recebem ou compram diretamente na Farmácia Popular – SUS (Gráfico 19).

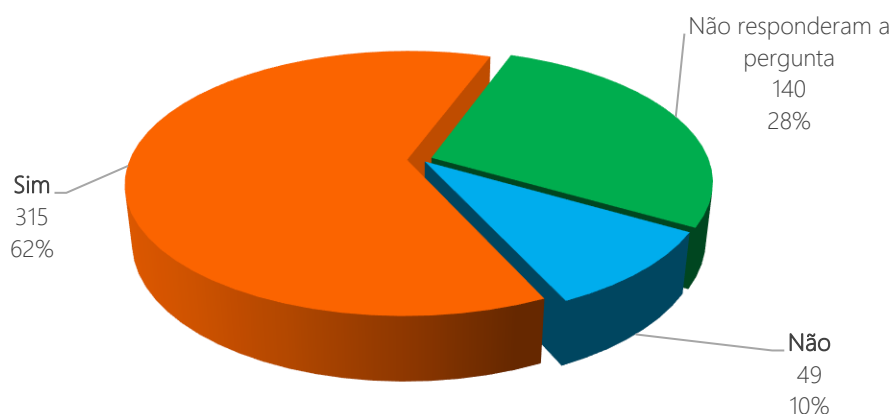
Gráfico 19: Como tem acesso a produtos de uso contínuo



Como acessam as redes de apoio à PCD?

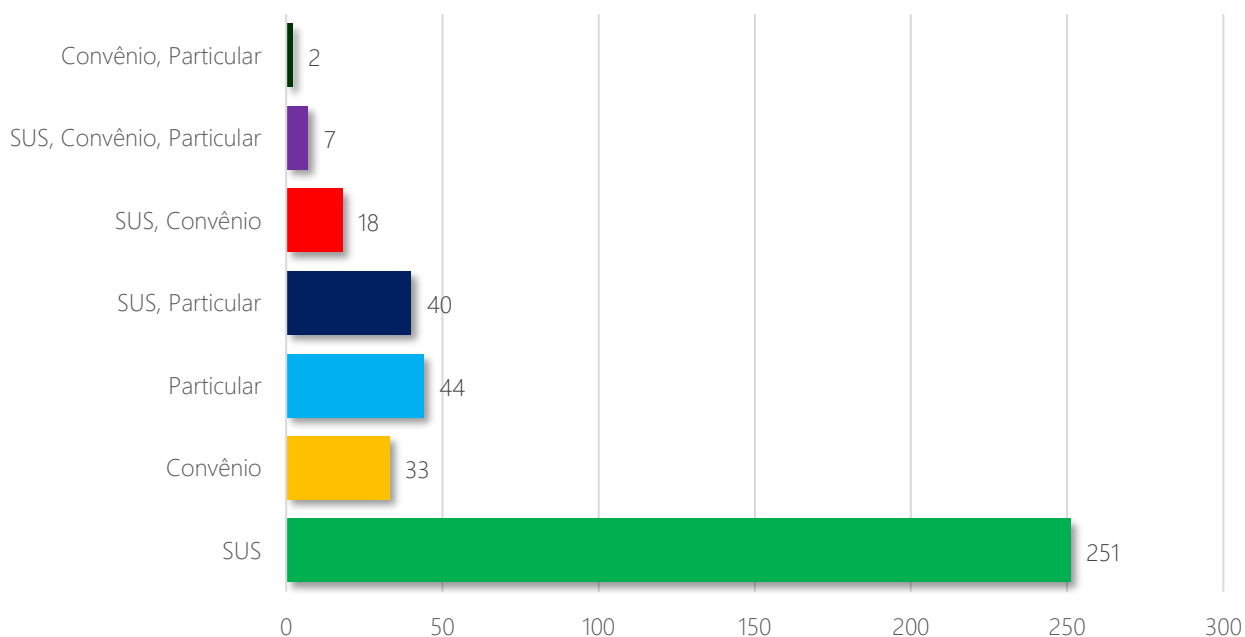
Quando questionado se realiza os acompanhamentos em que precisa, 62% afirmaram que **sim**, 10% responderam **não** e 28% **não responderam à pergunta** (Gráfico 20)

Gráfico 20: Realiza os acompanhamentos necessários



Os que responderam **sim**, que realizam os acompanhamentos necessários, foi questionado como faz esses acompanhamentos, a grande maioria (251 PCDs) recorrem **ao Sistema Único de Saúde – SUS**, embora exista muitas pessoas que buscam de forma **particular** esses acompanhamentos (Gráfico 21).

Gráfico 21: Onde realiza os acompanhamentos necessários



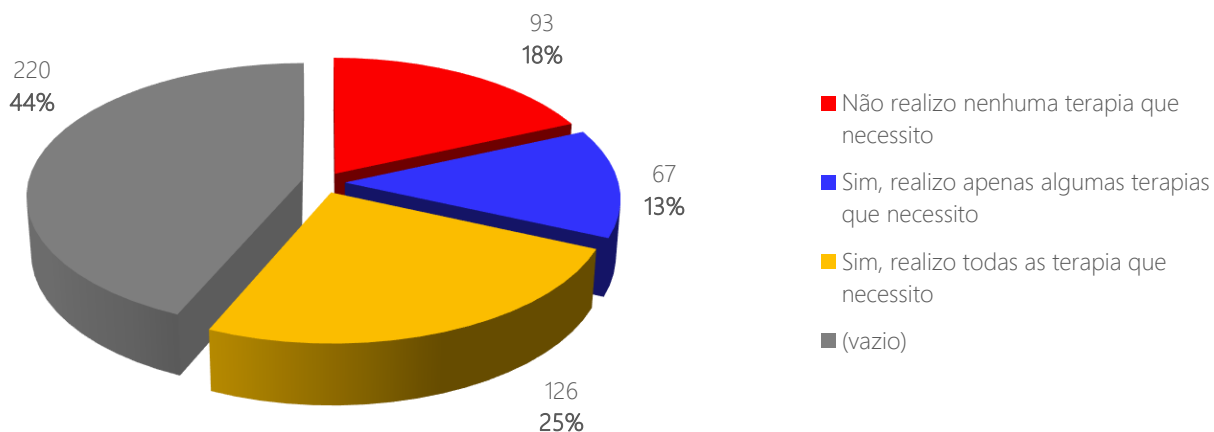
Questionado se necessita de alguma reabilitação, os dados mostram que a maioria necessita de mais de um processo de reabilitação (Tabela 1).

Tabela 1: Demanda de reabilitação

Reabilitação	Atendidos
Fisioterapia	42
Fisioterapia, Psicologia	5
Fisioterapia, Psicologia, Não Outros	1
Fisioterapia, Reabilitação profissional	2
Fonoaudiologia	22
Fonoaudiologia, Fisioterapia	14
Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia	6
Fonoaudiologia, Fisioterapia, Reabilitação profissional	1
Fonoaudiologia, Psicologia	7
Fonoaudiologia, Psicologia, Não Outros	1
Fonoaudiologia, Psicologia, Reabilitação profissional	1
Não Outros	107
Psicologia	29
Psicologia, Não Outros	2
Psicologia, Reabilitação profissional	2
Reabilitação profissional	1
Terapia ocupacional	9
Terapia ocupacional, Fisioterapia	6
Terapia ocupacional, Fisioterapia, Psicologia	3
Terapia ocupacional, Fonoaudiologia	9
Terapia ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia	5
Terapia ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Não Outros	1
Terapia ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia	8
Terapia ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Não Outros	1
Terapia ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Reabilitação profissional	2
Terapia ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia	20
Terapia ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia, Não Outros	1
Terapia ocupacional, Psicologia	3
Terapia ocupacional, Psicologia, Não Outros	1
Terapia ocupacional, Psicologia, Reabilitação profissional	2

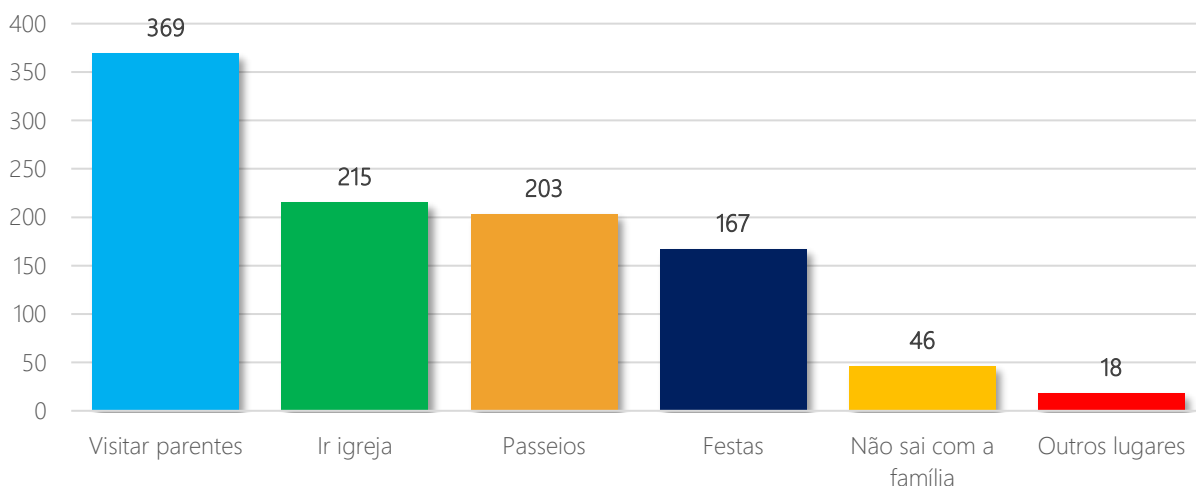
Em resposta à pergunta se realiza as terapias necessárias, 220 PCDs **não responderam a esta pergunta**, 126 responderam que **sim**, que **realizam todas as terapias** que necessita, 67 realizam **apenas algumas terapias** e 93 **não realizam nenhuma terapia** que necessita (Gráfico 22).

Gráfico 22: Realiza as terapias necessária



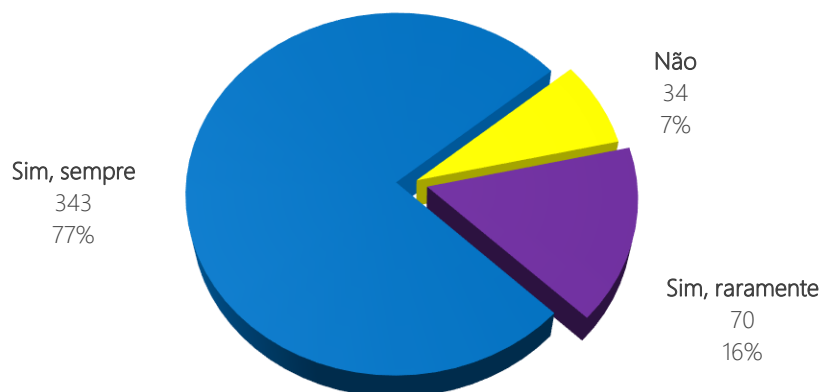
Questionado sobre quais as atividades que realiza com a família, a maioria (369 PCDs) **visita parentes**, 215 **vai à igreja**, 203 **passeia** com a família, 167 vai com a família para **festas**, 46 **não sai com a família** a nenhum lugar e 18 **realizam outras atividades** com a família (Gráfico 23).

Gráfico 23: Atividades que realiza com a família



Quando questionado se a PCD mantém vínculo com pessoas da sua idade, 77% responderam que **sim, sempre**, 16% mantêm vínculo **raramente** e 7% responderam que **não** mantêm vínculo com pessoas da mesma idade (Gráfico 24)

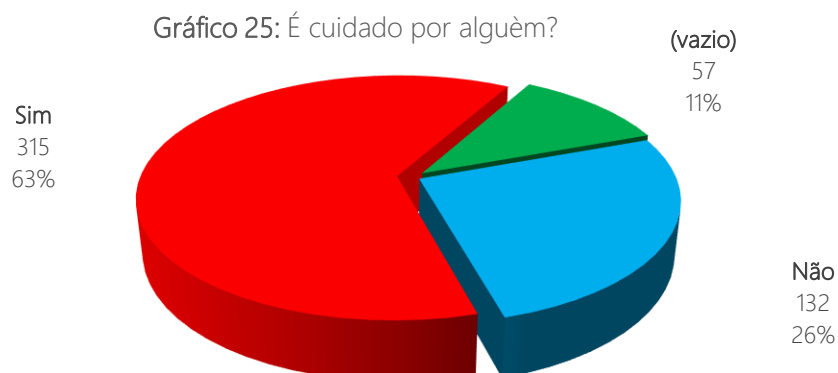
Gráfico 24: Mantém vínculo com pessoas da mesma idade



Aqueles que não mantêm vínculo com pessoas da mesma idade justificam a sua resposta de diversas formas que vão desde a **falta de transporte, dificuldade de socialização, acomodação, não gostar de sair de casa** até em razão do grau de comprometimento da doença, pouca mobilidade e **falta de comunicação**. Muitas ainda não frequentam a creche e outras se limitam aos vínculos estabelecidos nas instituições que frequentam como a APAE.

A quem compete o papel de cuidador?

Questionado se a PCD é cuidada por alguém, 63% responderam que **sim**, 26% informaram que **não** e 11% **não responderam** a esta pergunta (Gráfico 25).



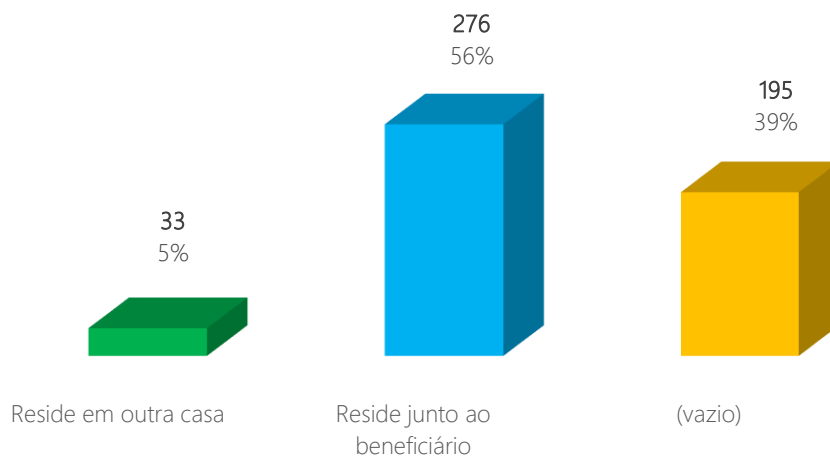
Com relação ao cuidador da PCD, a tabela abaixo destaca a importante participação de familiares mais próximos como a **mãe** e o **pai**, dos **cônjuges**, de **outros membros adolescentes e adultos da família**. Poucos possuem **profissionais contratados** como cuidadores (Tabela 2).

Tabela 2: Cuidador

Cuidador	PCDs
Cônjuge/companheiro (a)	19
Esposo(a)	6
Esposo(a), Adolescente da família, Adulto vizinho	1
Idoso da família	5
Idoso da família, Profissional contratado	1
Mãe	101
Mãe, Adolescente da família	5
Mãe, Cônjuge/companheiro (a)	4
Mãe, Cônjuge/companheiro (a), Adolescente da família	1
Mãe, Idoso da família	2
Mãe, Outro adulto da família	15
Mãe, Outro adulto da família, Adolescente da família	1
Mãe, Outro adulto da família, Adulto vizinho	1
Mãe, Outros	2
Mãe, Pai	65
Mãe, Pai, Adolescente da família	2
Mãe, Pai, Adulto vizinho	2
Mãe, Pai, Outro adulto da família	13
Mãe, Pai, Outro adulto da família, Idoso da família	2
Mãe, Profissional contratado	2
Ninguém	10
Outro adulto da família	49
Outro adulto da família, Adulto vizinho	1
Outro adulto da família, Cônjuge/companheiro (a)	1
Outro adulto da família, esposo(a)	2
Outro adulto da família, Idoso da família	1
Outro adulto da família, Idoso da família, Profissional contratado	1
Outros	13
Pai	1
Pai, Outro adulto da família	3
Profissional contratado	3

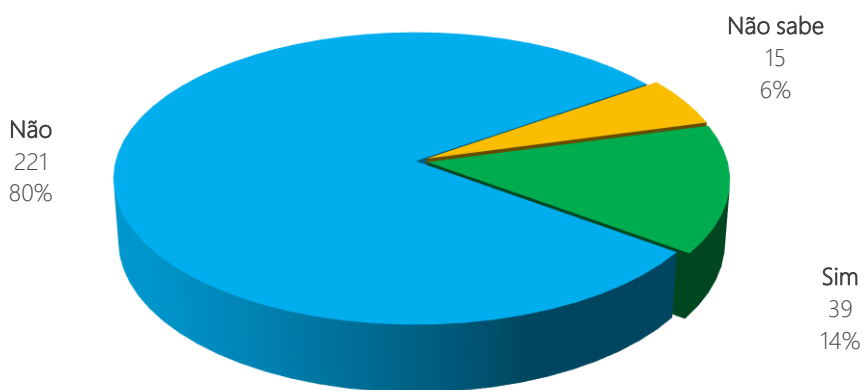
Questionado sobre o local de moradia do cuidador, 276 declararam que o cuidador reside junto ao beneficiário, 33 informaram que o cuidador reside em outra casa e 195 não responderam a esta pergunta (Gráfico 26).

Gráfico 26: Local de residência do cuidador



Ao ser questionado se o(a) cuidador(a) possui acompanhamento psicológico, 221 (80%) responderam que **não**, 39 (14%) responderam que **sim** e 6% **não souberam** informar (Gráfico 27)

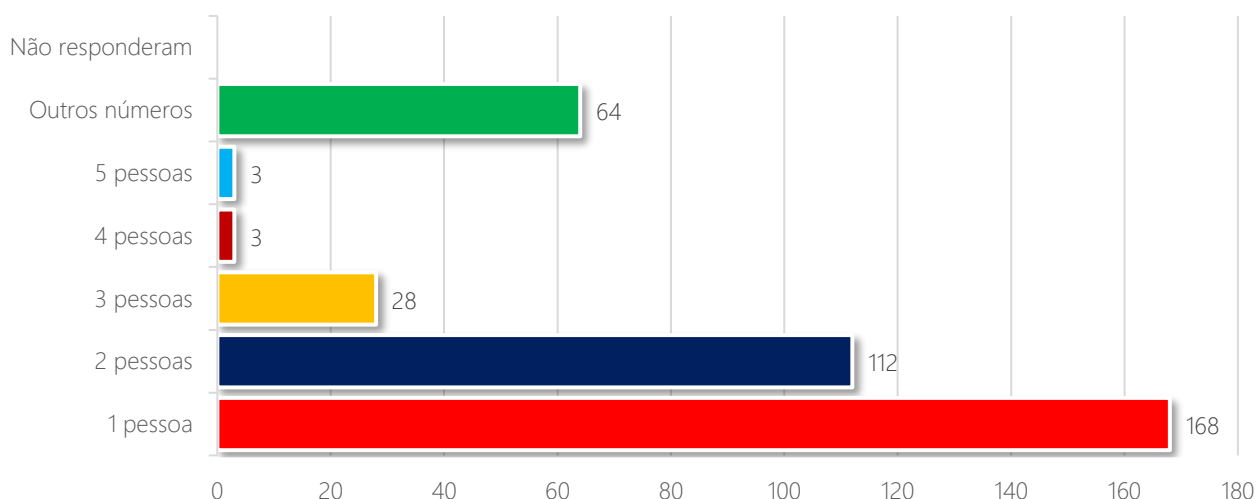
Gráfico 27: Local de residência do cuidador



Qual o seu grau de inserção no mundo do trabalho?

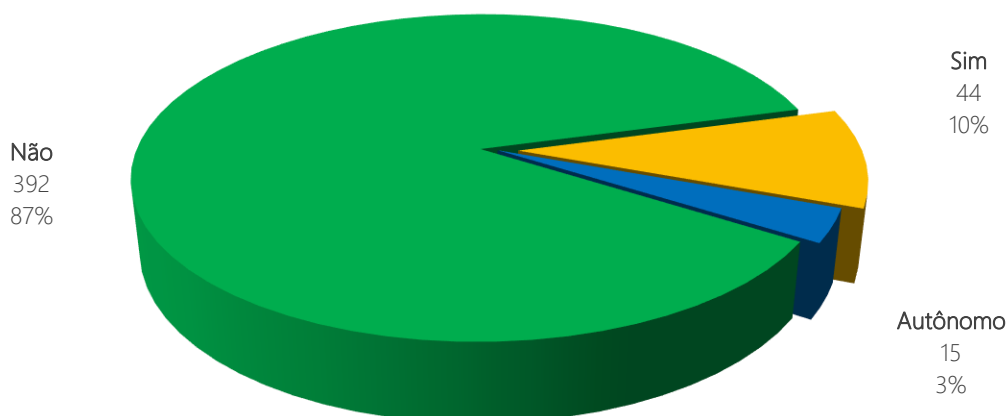
Ao ser questionado sobre quantos membros da família trabalham, 168 responderam que apenas **1 pessoa** trabalha na família, 112 informaram que **2 pessoas** trabalham, 28 responderam que na família **3 pessoas** trabalham. É pequeno o número de famílias com mais de 4 pessoas trabalhando na residência (Gráfico 28)

Gráfico 28: Número de pessoas trabalhando na família



Questionado se a pessoa com deficiência trabalha, 87% responderam que **não**, 10% que **sim** e 3% responderam que trabalham, porém como **autônomo** (Gráfico 29)

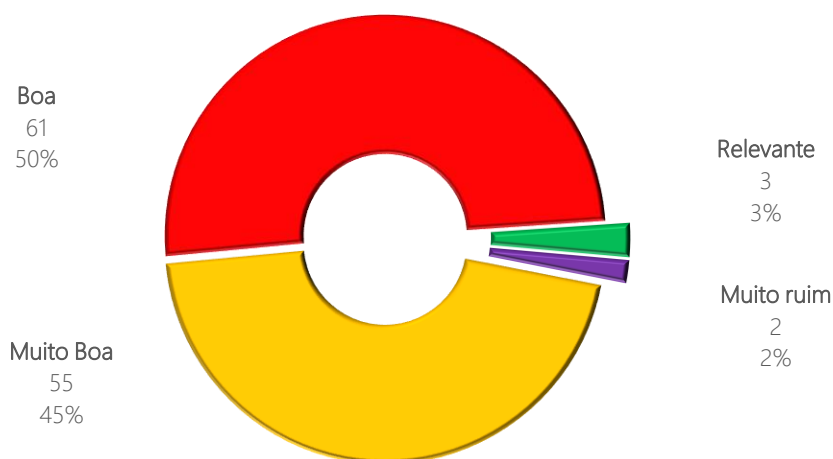
Gráfico 29: A pessoa com deficiência trabalha?



Para os que trabalham foi questionado se possuem carteira assinada, 144 responderam que **não** e apenas 35 afirmaram que **sim**. 122 **não têm os benefícios como PCD** enquanto 16 **têm assegurado esses benefícios**. Apenas 6 PCDs estão incluídos no mercado de trabalho através da Política de Cotas.

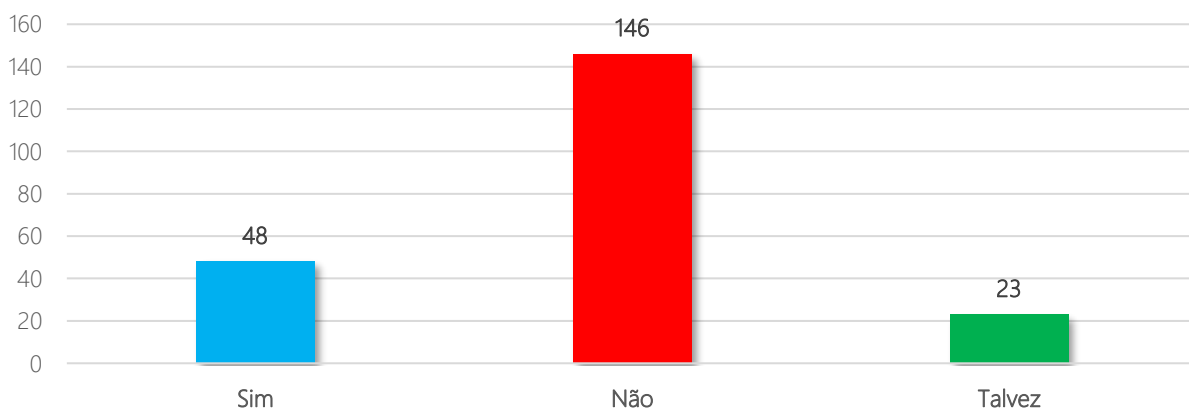
Questionado sobre como foi a sua experiência no mercado de trabalho, muitas pessoas com deficiência classificaram como **Excelente, Muito Boa ou Boa** e uma minoria demonstrou insatisfação ou ter sido uma experiência **difícil, cansativa ou ruim**. Com relação ao grau de satisfação com o trabalho ou quando trabalhava, 61 classificam como **Boa**, 55 declaram como sendo **Muito boa**, 3 consideram **Relevante** e apenas 2 informaram que o seu grau de satisfação é **Muito ruim** (Gráfico 30).

Gráfico 30: Grau de satisfação com o trabalho



Questionado se tem interesse em trabalhar, 146 responderam que **não**, 48 que **sim** e 23 responderam que **talvez** possa trabalhar no futuro (Gráfico 31)

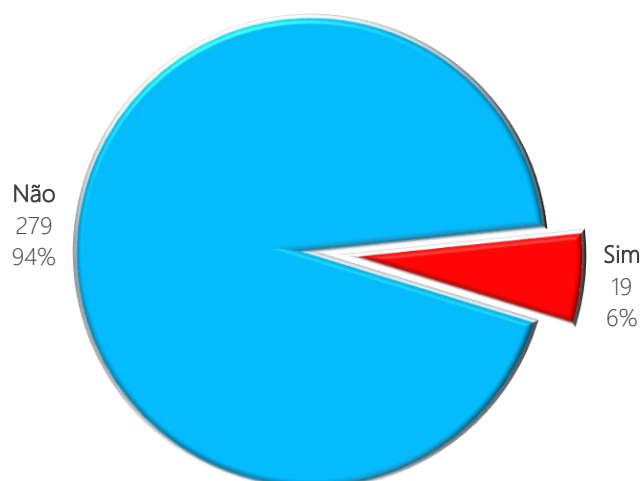
Gráfico 31: Tem interesse em trabalhar



Os desafios que a pessoa com deficiência enfrentaria ou enfrenta se fosse ter um trabalho ou já tenha trabalhado, mesmo que alguns declararem não tem condições de trabalhar, muitos apontam desafios como a **falta de acessibilidade**, de **locomoção**, **adaptação dos espaços de trabalho**, **idade avançada**, a **rigidez dos processos**, a **aceitação pelos colegas**, **bullying**, **dificuldade de comunicação**, **jornadas de trabalho longas**, **inclusão**, **preconceito**, **não ter com quem deixar os filhos** e de **dificuldade de socialização** com os colegas. Muitos atribuem esses desafios a sua própria condição que vão desde a **dificuldade com alimentação**, **ansiedade**, **dificuldades na leitura**, de **concentração**, **deficiência intelectual**, **saúde frágil**, **dores constantes**, **insegurança** e **medo**. Destacam a **falta de intérprete de libras** para os surdos, a **dificuldade** de alguns de **ler**, **escrever**, **realizar contas simples**, **mexer no computador**, além do fato de que **muitas empresas não são adaptadas para receber PCDs** e oferecer condições para o seu crescimento profissional.

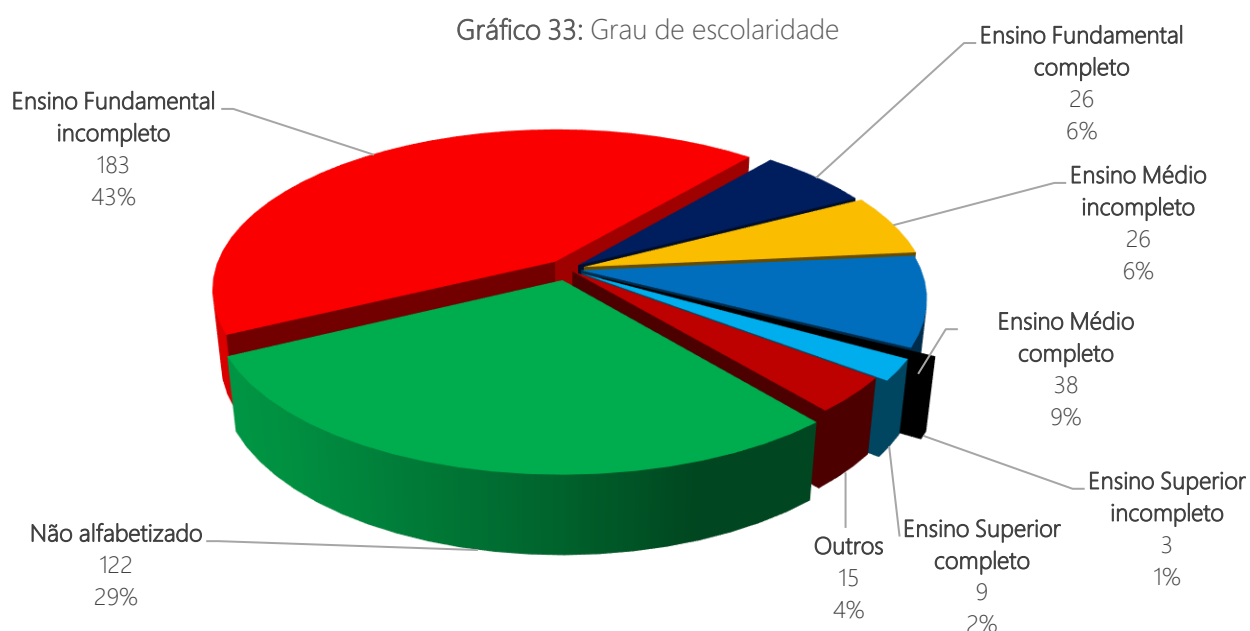
A pesquisa apontou também que 279 **não** passaram por processo de reabilitação para reinserção no mercado de trabalho pelo INSS enquanto 19 afirmaram que **sim** (Gráfico 32).

Gráfico 32: Passou por processo de reabilitação pelo INSS



Como tem acesso às oportunidades educacionais?

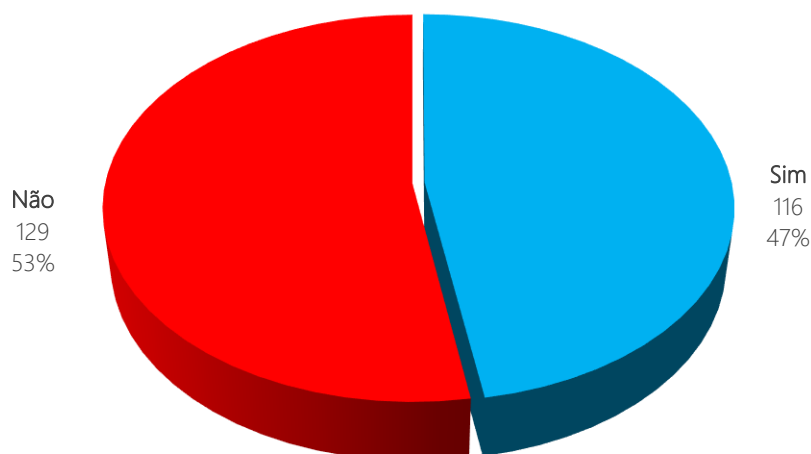
Quando questionado sobre o seu grau de instrução, 122 responderam **não** ser alfabetizado, 183 informaram ter o Ensino fundamental incompleto, 26 o Ensino fundamental completo, 26 o Ensino médio incompleto, 38 o Ensino médio completo, 3 responderam ter o Ensino superior incompleto, 9 o Ensino superior completo e 15 se enquadram em Outros níveis de escolaridade (Gráfico 33).



Quando perguntado se atualmente está estudando, 188 responderam que **não** e 142 informaram que **sim**. Sendo que 33 já estão inseridos nas Escolas de **Educação Infantil**, no **Ensino Fundamental**, 11 estudam na Escola Municipal de Ensino Fundamental 28 de fevereiro, 12 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Afonso Volpato, 9 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Darvim Marosin, 6 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Elpídio Fialho, 5 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Frei Wilson, 7 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Honorino Pereira Borges, 3 na Escola Estadual de Ensino Fundamental Herzelino David Bordin, 3 frequentam o Colégio Cristo Rei e 6 o Colégio Gabriel Taborin. 3 frequentam o Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Médio Anchieta, 11 no Instituto Estadual Santo Tomas de Aquino – IESTA, 3 já frequentam o Ensino Superior. 18 frequentam a APAE e 11 a antiga escola do SESI/BRF.

Questionado se possui acesso a acompanhamento especializado na área da educação, 129 responderam que **não** contra 116 respostas **sim** que confirmam ter acesso a acompanhamento especializado na área da educação (Gráfico 34)

Gráfico 34: Acesso a acompanhamento especializado



Questionado sobre qual tipo de acompanhamento especializado recebe, 18 responderam que são acompanhados por professores na sala de **Atendimento Educacional Especializado** – AEE das escolas, 31 são atendidos pela **APAE**, 26 possuem monitores, 5 recebem apoio da antiga **Escola do SESI/BRF** e 3 recebem apoio através de reforço escolar com **psicopedagoga**.

A pesquisa apontou também que 208 PCDs **não** manifestam interesse em continuar estudando, 154 responderam que **sim** enquanto 31 disseram que **talvez** possam continuar estudando no futuro.

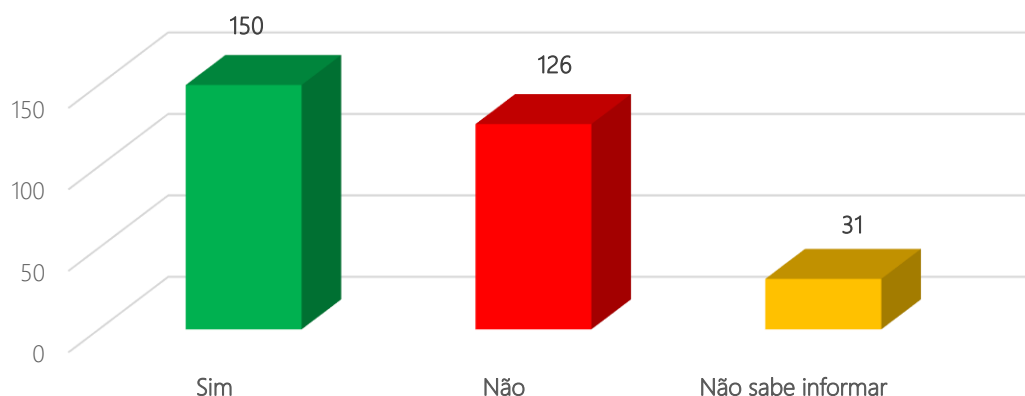
Enquanto 9 PCDs pretendem apenas **concluir os estudos** em escolas de Ensino Fundamental e Médio, 7 manifestaram interesse **cursar Pedagogia**, 6 pretendem frequentar **cursos na área de Tecnologia**, 2 preferem o **curso de Direito**, 2 **Medicina**, 2 pretendem fazer curso de **Mecânica** e 8 **ainda não decidiram** que curso frequentar no futuro.

São beneficiadas com programas de Assistência Social?

Quando questionado se a Família é atendida pela assistência social, 290 responderam que **não**, contra 123 que declararam que **sim** e desses 104 são atendidos pelo Centro de Referência de Assistência Social – **CRAS** e apenas 8 pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social – **CREAS**.

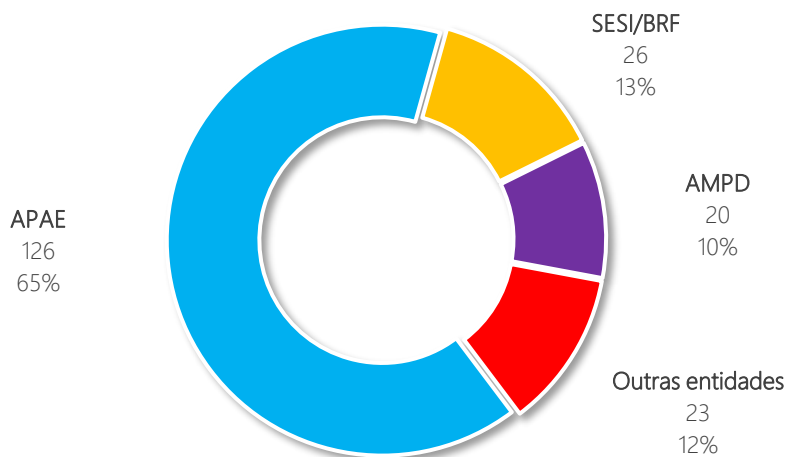
Questionado se a família está cadastrada no CadÚnico, 150 responderam que **sim**, 126 responderam que **não** e 31 **não souberam informar** (Gráfico 35).

Gráfico 35: Cadastrado no CadÚnico



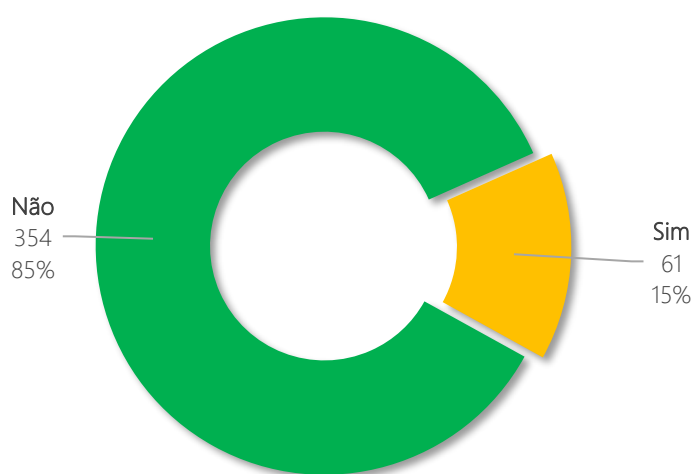
Com relação ao atendimento recebido das entidades ligadas à pessoa com deficiência do município, 126 responderam ser atendidos pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – **APAE**, 26 pela antiga **escola do SESI/BRF**, 20 pela Associação Marauense da Pessoa com Deficiência - **AMPD** e 23 por **outras entidades** presentes no município (Gráfico 36).

Gráfico 36: Atendimento recebido pelas entidades do município



Os atendimentos que a pessoa com deficiência recebe nas referidas entidades, vão desde **consultas**, na área da saúde como fonoaudiologia, psicologia, neurologia, pediatria, entre outros, **atendimentos educacionais especializados** com profissionais pedagogos e psicopedagogos na área da alfabetização, reforço escolar, musicoterapia e na área da **assistência social** com a doação de cadeira de rodas e cesta básica. Quando questionado se a pessoa com deficiência e/ou sua família é atendida (a) por entidade/instituição em outro município, 354 responderam que **não** e apenas 61 dos entrevistados responderam que **sim** (Gráfico 37).

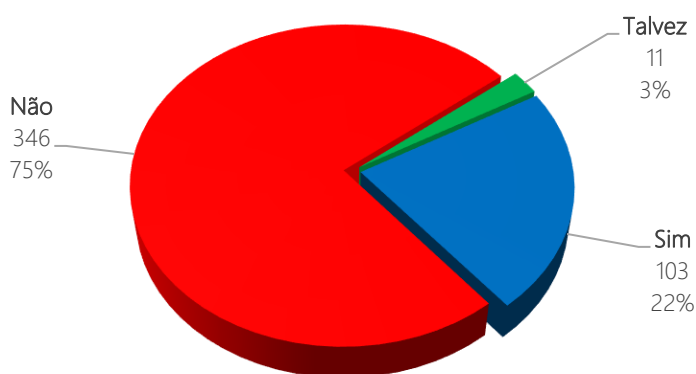
Gráfico 37: Atendida por entidade/instituição em outro município



Conhecem ou participam da AMPD?

Questionado se conhece a Associação Marauense da Pessoa com Deficiência – AMPD, 346 responderam que **não**, 103 responderam que **sim** e 11 por não terem certeza, preferiram responder **talvez** (Gráfico 38).

Gráfico 38: Conhece AMPD?



Questionado se já participou de alguma atividade da AMPD, 389 responderam que **não** contra 29 que responderam **sim**. Desses que já participaram, alguns destacam a **participação em datas comemorativas**, em atividades com **musicoterapia**, consulta com **psicóloga**, para participar de **palestras**, reuniões receber **Benefícios** e **doações**, como cesta básica ou participar de campanhas como a coleta de lacres de garrafas para doação.

Conclusões e Recomendações Finais

A pesquisa, embora de natureza exploratória, fornece dados e informações para quem deseja construir uma base sólida para planejamento estratégico nas empresas e subsídios para a elaboração de políticas públicas mais assertivas, que pode incluir desde melhorias em projetos de acessibilidade, ações na área da saúde, educação e assistência social, oportunidades de emprego e geração de renda para as pessoas com deficiência que residem em nossa cidade.

Enquanto instrumento de gestão pública, a análise dos dados serve como ferramenta para potencializar as ações de conscientização e sensibilização de lideranças empresariais, gestores públicos, professores, profissionais liberais e toda a sociedade sobre a importância da inclusão e dos direitos das pessoas com deficiência.

Os resultados deste trabalho oferecem inúmeras possibilidades de desmembramentos futuros, como estudos específicos sobre atendimento especializado a determinados tipos de deficiência, georreferenciamento de barreiras arquitetônicas e de acessibilidade, programas específicos de formação e qualificação profissional para PCDs, mas sobretudo, examinar a eficácia de políticas públicas já implementadas em nossa cidade, cujos reflexos, podem servir de referência para ajustes e inovações em programas, projetos, ações e iniciativas voltadas à defesa das pessoas com deficiência e suas famílias.

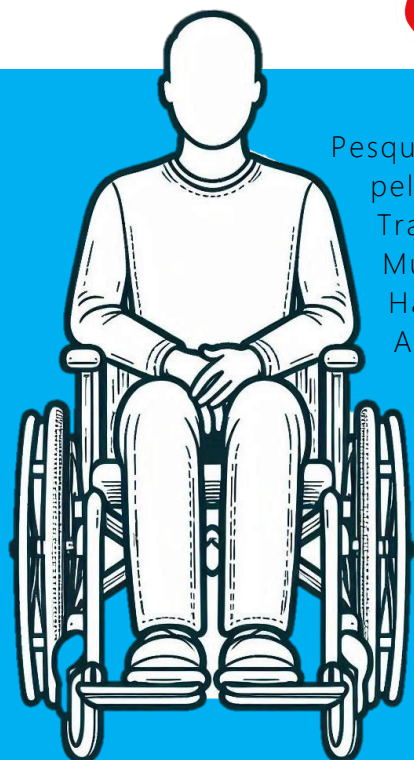
Resta esperar que esta pesquisa sirva como um ponto de partida para novas ações transformadoras e inclusivas para melhorar a vida de todas as pessoas com deficiência presentes em nossa cidade.



Essa publicação só foi possível, graças a participação de cada uma dessas instituições que apoiam a causa da pessoa com deficiência em nossa cidade.

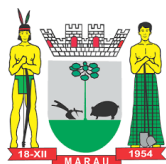
A todas o nosso muito obrigado!

Prefeitura Municipal de Marau
Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social;
Secretaria Municipal da Saúde;
Secretaria Municipal de Educação;
Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária;
Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer;
Secretaria Municipal de Cidade, Segurança e Trânsito;
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades – COMUDEF;
Associação Marauense da Pessoa com Deficiência – AMPD;
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE/Marau;
Centro Municipal de Atendimento Especializado Jacson Bonafé – CEMAE;
Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Subseção Marau;
Centro de Atendimento Socioassistencial à Pessoa com Deficiência da cidade de Marau;
Defensoria Pública de Marau;
Ministério Público;
Poder Judiciário;
Câmara Municipal de Vereadores de Marau;
Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio



Pesquisa sobre a população PCD residente em Marau/RS realizada pela Prefeitura Municipal de Marau, através da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social, com apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Altas Habilidades – COMUDEF e a participação da Faculdade da Associação Brasileira de Educação - FABE Marau

Baixe o arquivo completo da pesquisa em PDF



**SECRETARIA DE TRABALHO
E DESENVOLVIMENTO
SOCIAL**

